



LOVELY BABIES E O DISCURSO DO CORPO FEMININO NA PERFORMANCE

Lucas Men Benatti (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Renata Marcelle Lara (Orientadora), e-mail: renatamlara@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humana, Letras e Artes/Maringá, PR.

Área: Linguística, Letras e Artes
Subárea: Linguística

Palavras-chave: Análise de Discurso, corpo, Márcia X.

Resumo:

Este texto informa o percurso e resultados da pesquisa do projeto “O corpo feminino como discurso na *performance Lovely Babies*, de Márcia X.” (PIBIC/CNPq/FA-Uem), cujo objetivo geral foi investigar a discursivização e os sentidos do corpo feminino na *performance Lovely Babies*, da artista Márcia X. Para tanto, buscou compreender o corpo como discurso artístico; estudar a *performance* como movimento artístico contemporâneo, na perspectiva da arte e do discurso, numa relação de entremeio; apresentar características artísticas da proposta de Márcia X.; descrever a *performance Lovely Babies*, explicitando suas condições de produção, com vistas ao funcionamento discursivo; e, por fim, analisar discursivamente o corpo significando o feminino e significado pelo feminino na *performance* da artista, considerando os entremeios discursivos do discurso *sobre/do* feminino, *sobre/do* corpo e *sobre/do* corpo feminino. A problemática sobre como o corpo feminino é discursivizado e significa na *performance Lovely Babies*, de Márcia X., visibilizou o corpo significado pela artista como feminino, polissêmico e discursivo, que está em constante jogo com as relações de força que constituem o imaginário e o simbólico que comporta o feminino.

Introdução





Márcia X., segundo Basbaum (2005), iniciou sua carreira como *performer* em 1980. Sempre envolta em um universo conceitual e inquietante, a artista veio a falecer prematuramente em 2005, aos 45 anos de idade, quando, enfim, ganhava visibilidade nas importantes mostras de arte do Brasil e do exterior. É característico de suas obras no início dos anos 1990 transformar objetos tidos como pornográficos em objetos infantis e objetos infantis em objetos pornográficos, combinando elementos convencionados social e moralmente em posições antagônicas. *Lovely Babies*, *performance* gravada em vídeo, e material de análise deste estudo, foi executada em 1993 no Espaço Cultural Sérgio Porto, e a artista utiliza bonecos que foram originalmente projetados para engatinhar, mas que, pelos movimentos dos braços e das pernas, representam ações sexualizadas. Na ocasião, as roupas e cabeças dos bonecos foram retiradas, tornando-os indistintos quanto ao gênero. Esses mesmos bonecos irão simular a presença de pênis e seios no corpo da artista e sugerir a realização de um parto.

A arte produzida por Márcia X se insere em um contexto histórico e artístico que aborda em suas obras temáticas e reflexões feministas. Tvardovskas (2008, p. 1) afirma que “imagens da sexualidade compõem parte significativa da produção artística feminista [...] onde se apresentam ainda críticas às estruturas de poder e à deserotização do corpo”. Mas para além do já instituído e estabelecido a respeito de sua poética visual, nos interessou investigar e analisar os efeitos de sentido produzidos por meio da *performance Lovely Babies* no que diz respeito ao discurso e o significado do corpo feminino.

Orlandi (2012b, p. 83) esclarece que, “considerando a materialidade do sujeito, o corpo significa. Em outras palavras, a significação do corpo não pode ser pensada sem a materialidade do sujeito”, e, enquanto corpo simbólico, o corpo de um sujeito é produzido em um processo de significação, em que trabalha a ideologia, cuja materialidade específica é o discurso. Daí ao tomarmos o vídeo da *performance* da artista como material de análise, o analisamos como materialidade significante, a partir do qual, na condição de analista, trabalha-se para se chegar ao discurso e funcionamento ideológico.

Materiais e métodos





Norteados pelo dispositivo teórico e metodológico da AD, partimos da seguinte pergunta de análise: *Como o corpo feminino é discursivizado e significa na performance Lovely Babies, de Márcia X.?* Em nossa análise, observamos de início um corpo que joga primordialmente com as questões da sexualidade e das representações femininas. Dessa forma, as construções e estruturações de recortes, unidades discursivas para análise, dentro do que era problematizado enquanto pergunta de análise, deu-se, a princípio, sob regularidades visuais/conteudistas, mas que já apontavam uma abertura para construção de regularidades discursivas.

Considerando as ações da *performance* e o contexto, condições de produção em que se dava, emerge enquanto regularidade estruturante na construção do *corpus*, que versa sobre os discursos que significam o corpo feminino, o jogo dos lugares não possíveis do imaginário social do ser e significar mulher e que são colocados ao mesmo tempo funcionando no mesmo lugar. Tendo em vista esse jogo que deixa advir essa multiplicidade e que transita por mais de um espaço e posição ao mesmo tempo, apresentamos algumas marcas dessa regularidade nos efeitos de sentido produzidos pela artista na *performance*. São eles: *a mulher materna; a mulher sexualizada; a mulher materna e sexualizada e o imbricamento do feminino com o masculino.*

Resultados e Discussão

O corpo significado por Márcia X. é um corpo feminino polissêmico que está em constante jogo com as relações de força que constituem o imaginário, o simbólico que comporta o feminino. A noção de relação de forças, segundo Orlandi (2012b), relaciona-se com o lugar do qual o sujeito fala e que se coloca como constituinte do que ele diz. Porém, como sublinha a autora, não são os lugares empíricos – artista, mulher, *performer*, brasileira etc. – dos sujeitos inscritos na sociedade que funcionam no discurso, “[...] mas suas imagens que resultam de projeções” (ORLANDI, 2012a, p.40). São as formações imaginárias, as imagens, que constituem as diferentes posições. Daí a possibilidade de um mesmo corpo assumir e jogar com diversas posições e significações, como é o efeito produzido pela *performance* de Márcia X. A todo o momento, o corpo discursivo põe em jogo essas formações imaginárias, assumindo hora a posição de um corpo feminino materno, hora de um corpo sexualizado ou, até mesmo, de um corpo masculino.





Conclusões

O percurso de desenvolvimento de nossa análise que buscava a visualização discursiva da representação do corpo feminino na relação com a *performance* capaz de apontar sentidos dessa relação mulher-corpo-*performance* em *Lovely Babies*, nos levou à compreensão de que o corpo significado por Márcia X. é um corpo que assume múltiplas posições e que opera no constante deslocamento, na ruptura, e nos possibilita observar, para além da aparência, do visível, do “óbvio” (enquanto efeito), uma pluralidade de sentidos que constituem e envolvem os dizeres *da* e *sobre* a mulher na cultura, na sociedade e na arte.

Agradecimentos

Em especial à minha orientadora, Profa. Dra. Renata Marcelle Lara, pela dedicação ao processo de investigação, por me instigar a querer pesquisar e por todo conhecimento adquirido na troca de experiências. À Universidade Estadual de Maringá por oportunizar a realização deste estudo e à Fundação Araucária pelo fomento a novos pesquisadores.

Referências

BASBAUM, R. Percursos de Alguém Além de Equações. In: ASSOCIAÇÃO CULTURAL VIDEOBRASIL. **Cadernos Videobrasil**. São Paulo: Associação Cultural Videobrasil, 2005.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. 10. ed. Campinas: Pontes, 2012a.

_____. **Discurso em Análise**: sujeito, sentido, ideologia. Campinas: Pontes, 2012b.

TVARDOVSKAS, L. S. Rosário e vibradores: interferências feministas na arte contemporânea. In: RAGO, M; FUNARI, P. P. (Orgs.). **Subjetividades antigas e modernas**. São Paulo: Annablume, 2008. P. 1-19

